O GLOBO
Publicado em 22/03/2023 - 12:59

Temporais no Rio: entenda por que nove áreas da cidade sempre alagam

Redes antigas e ocupação de encostas agravam os efeitos de fortes chuvas no município

Por Luiz Ernesto Magalhães, João Vitor Costa e Camila Araujo — Rio de Janeiro

A cena se repete ano após ano no verão, quase sempre nos mesmos lugares. Os transtornos causados por chuvas intensas como as de terça-feira não têm uma única causa, muito menos podem ser atribuídos apenas à meteorologia, afirmam especialistas. No Catete e no Centro, por exemplo, as redes de drenagem são antigas, insuficientes para evitar que ruas encham antes de as águas escoarem. A solução está em estudo.

Na Grande Tijuca, o desmatamento e a ocupação de encostas por favelas têm dois efeitos. Com menos vegetação, a água não é absorvida pelo solo e chega mais rapidamente às partes baixas. Além disso, a redução da área de mata acelera a erosão, o que leva mais sedimentos aos rios. Isso sem falar em deslizamentos, como os que fizeram três vítimas desta vez.

Enchentes são problema histórico em diversos pontos do Rio

Os problemas de infraestrutura se tornam mais evidentes quando a cidade recebe um aguaceiro. Anteontem, choveu em poucas horas 70% da previsão para todo este mês. E meteorologistas afirmam que fevereiro será de temporais. Teve ainda o efeito da maré alta. Isso dificulta o escoamento, o que explica em parte o fato de 13 rios terem transbordado anteontem, inclusive o canal da General Garzon, que recebe as águas da Rua Jardim Botânico.

E, para tumultuar de vez a volta do carioca para casa, o Centro de Operações Rio (COR) registrou anteontem 116 bolsões d'água e 19 alagamentos na cidade. Os bairros mais afetados foram Centro, Pavuna, São Cristóvão, Benfica e Tauá, na Ilha do Governador. Um dos fatores apontados para o caos no Rio foi que a tempestade caiu antes da coleta de lixo, arrastando detritos para os bueiros.

Rio registrou 116 bolsões d'água e 19 alagamentos nesta terça: saiba a diferença entre as ocorrências
A secretária municipal de Infraestrutura, Jessick Trairi, diz que, em dois anos, a prefeitura investiu cerca de R$ 100 milhões em obra nas redes de água pluvial:

— Foi possível observar melhorias não só na drenagem como na contenção de encostas de vias como a Niemeyer. Na Lagoa, a Borges de Medeiros, na altura do Parque dos Patins, já não alagou.

Catete

A rede de drenagem é ultrapassada e de modernização difícil, avalia o presidente da Rio-Águas, Wanderson José dos Santos. Ele explica que parte do problema se deu porque em 1965, quando o Aterro do Flamengo foi inaugurado, o bairro acabou ficando em um nível mais baixo que a área de lazer vizinha.

Segundo ele, a drenagem foi concebida para um bairro que ficava muito mais próximo da beira do mar. E, hoje, qualquer intervenção ali é dificultada pela existência do metrô, que dividiu a rede de drenagem do bairro. A prefeitura ainda estuda uma solução. Já o professor Paulo Canedo, do Departamento de Hidrologia da Coppe-UFRJ, considera que o ideal seria criar um sistema de contenção semelhante ao empregado na Grande Tijuca. Parte da água do Rio Carioca seria armazenada nesse depósito, reduzindo alagamentos.

Chuva deixa dois mortos no estado do Rio: capital e outros municípios ainda têm riscos de alagamentos e deslizamentos
Deslizamento durante temporal deixa um homem morto na Zona Sul do Rio
Deslizamento durante temporal deixa um homem morto na Zona Sul do Rio

Grande Tijuca

Nos últimos anos, a prefeitura construiu três "piscinões" com capacidade de armazenar 119 milhões de litros de água — 42,3% do previsto no projeto original (281 milhões de litros), já que dois reservatórios não saíram do papel. Além disso, foi

Copyright © Clipclap 2026.

implantado um túnel extravasor que leva água do Rio Joana para a Baía de Guanabara. O projeto acabou com as enchentes na Praça da Bandeira, mas alagamentos continuam a ocorrer no Maracanã e na Tijuca.

A Rio-Águas diz que foi estudada uma nova alternativa para a região, que recebe água que desce do Maciço da Tijuca. Em lugar de novos reservatórios, a prefeitura quer interligar o Rio Maracanã ao túnel extravasor, mas ainda avalia se fará a obra com recursos próprios ou empréstimo. A ligação teria capacidade de receber 30% da vazão do Rio Maracanã.

‘Foi desesperador, muita lama’, diz vizinha de criança de 2 anos morta em desabamento após chuvas no Rio
Rocinha

Na Rocinha, uma cena tem se repetido nos últimos temporais: uma enxurrada ladeira abaixo toma a Estrada da Gávea, arrastando pessoas e até motos, como na última terça-feira. O adensamento da favela, observa a Rio Águas, reduziu a cobertura florestal, que poderia absorver a água da chuva, o que dificulta uma solução para o problema. Mas uma saída vem sendo estudada, diz o órgão.

Vizinhos temem tempestade: Idoso morre após ser atingido por pedregulhos em desabamento
Sem ter terra nem rede de drenagem para escoar, a água desce pela estrada como se fosse um rio até chegar ao canal, perto Vila Olímpica, antes de desaguar na Praia de São Conrado. No mesmo canal, é despejado lixo, obstruindo a passagem da enxurrada, o que exige limpeza constante pela Comlurb. O Plano Drenagem sinaliza que rios de São Conrado também tiveram percursos alterados na urbanização do bairro, afetando o curso das águas.

Rio das Pedras e Muzema

As enchentes na Rua Engenheiro Souza Filho, que corta Rio das Pedras e Muzema, fazem parte da rotina dos moradores. Paulo Canedo, da UFRJ, observa que isso ocorre porque as favelas cresceram em cima de áreas alagadas, obstruindo a drenagem natural que levava a água das chuvas até a Lagoa da Tijuca. Ele avalia que qualquer intervenção na rede ali não teria o efeito desejado.

A secretária de Infraestrutura, Jessick Trairi, por sua vez, diz que o problema tem solução. O município está na fase final de licitar obras de drenagem da via, que incluem também a implantação de rede de esgotos e reparos na pavimentação. O custo estimado é de R$ 24,7 milhões, e a obra vai demorar 480 dias. Na Muzema, há intervenções em andamento para melhorar a drenagem do bairro.

Região da Lapa

O entorno da Praça da Cruz Vermelha é atendido por uma única galeria de águas pluviais, de dimensões insuficientes para escoar até a Marina da Glória a água que capta da rede de microdrenagem. Além disso, as ruas também estão em níveis mais baixos que o bairro da Lapa. Isso explica alagamentos nas ruas Mem de Sá, do Riachuelo, do Rezende e dos Inválidos.

O Plano Diretor de Drenagem do Rio (2015) aponta como solução ampliar essa galeria, mas ainda seria necessário construir dois piscinões na região para eliminar de vez o problema. Um desses piscinões seria em um estacionamento na Rua do Riachuelo e, o outro, na Praça Aguirre Cerda, no Bairro de Fátima), mas não há previsão para esta obra. Por enquanto, a prefeitura só faz a conservação da drenagem existente.

Sambódromo

Por baixo da Marquês de Sapucaí, corre o Rio Papa-Couve, que deságua no Canal do Mangue. Ele também absorve as águas das chuvas provenientes dos rios Comprido e Maracanã. Na terça-feira, choveu forte nos leitos desses três rios. A exemplo dos demais, o Papa-Couve transbordou alagando o Sambódromo a duas semanas do carnaval.

O presidente da Rio-Águas, Wanderson Santos, atribuiu a enchente que atingiu a Passarela à maré alta, que dificultou o escoamento da água da chuva. Antes do carnaval, o município promete limpar o Mangue naquele trecho para facilitar o escoamento da água do Papa-Couve. Mas o Plano Diretor de Drenagem destaca que o relevo nas imediações da Sapucaí, por ser muito plano, dificulta que as águas cheguem ao Mangue.

Rua Jardim Botânico

Copyright © Clipclap 2026.

O ex-prefeito Marcelo Crivella chegou a fazer algumas intervenções em microdrenagem na via, mas a promessa de construir um piscinão no Jockey não saiu do papel. A atual prefeitura diz que, neste temporal, o canal da Rua General Garzon transbordou devido à maré alta e que tem se empenhado em fazer ajustes na operação da comporta que regula a passagem da água para a Lagoa.

Paulo Canedo, da UFRJ, explica que o natural seria eliminar a comporta, criando uma conexão permanente com a Lagoa. A dificuldade é que essa ligação direta poderia poluir a Lagoa, já que a rede pluvial tem ligações clandestinas de esgoto. Conselheiro do Clube de Engenharia, Luiz Carneiro de Oliveira defende a retomada de um projeto da década de 1960 que previa um túnel para levar água do Rio dos Macacos até o Costão do Vidigal.

Buraco do Lacerda

O Buraco do Lacerda, próximo à Favela do Jacarezinho, tradicionalmente enche em dias de temporal. Na tarde de quarta-feira, equipes da prefeitura ainda trabalhavam para liberar a passagem sob a linha férrea. O espaço ficar submerso é algo tão esperado que a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET-Rio) mantém placas de advertência para a via não ser usada em dias de chuvas.

O problema no Buraco do Lacerda, explica o presidente da Rio-Águas, Wanderson Santos, é provocado hoje pelo despejo irregular de lixo pelos moradores da região. Ele diz que a prefeitura mantém bombas de sucção em operação no local, para evitar os alagamentos, mas os detritos acabam travando os equipamentos. O município estuda instalar máquinas mais potentes.

Em Del Castilho: Vítimas são resgatas após ficarem soterradas em desabamento na Zona Norte do Rio
Jardim Maravilha

Desta vez, a chuva foi menos intensa nos bairros da Zona Oeste, evitando a inundação do loteamento Jardim Maravilha, em Guaratiba. A área é uma das mais críticas para enchentes, por estar num nível mais baixo que o dos cursos d’água.

A solução definitiva para a região ainda deve demorar. O município está investindo R$ 40,9 milhões na implantação de quase oito quilômetros de redes de drenagem. Por enquanto, as intervenções ocorrem em uma área que não está tão sujeita a alagamentos pelo Rio Cabuçu-Piraquê. Para resolver de vez o problema, a prefeitura prevê criar um sistema com barragens e parques alagáveis, o que deve exigir remoções de moradores que construíram casas em pontos inadequados. O projeto ainda está em detalhamento.

https://oglobo.globo.com/rio/noticia/2023/02/temporais-no-rio-entenda-por-que-nove-areas-da-cidade-sempre-alagam.ghtml

Veículo: Online -> Portal -> Portal O Globo - Rio de Janeiro/RJ

Copyright © Clipclap 2026.